ANO 21.º QUINTA-FEIRA, 23 DE OUTUBRO DE 1941 N.º 6796

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Ha remedio para isto?

A Misericordia de Lisboa, para melhor estender a sua acção de Bem-Fazer, vai transferir para o Caes de Santarem uma Escola que tinha a servir as crianças pobres dos Bairros de Campolide e Liberdade.

Quem nos informa? Um «assiduo leitor». Visto que as crianças de Campolide e Liberdade não poderão frequentar a Escola que vai para tão longe, parece-nos, salvo melhor opinião, que deviam ser autorisadas extraordinariamente, a matricular-se nas Escolas oficiais mais proximas, a-fim-de não ficarem entregues á ociosidade e, porventura, á vadiagem.

■

No proximo sabado, 25, ás 16 horas, inaugurar-se-á, no Jardim Zoologico, o novo Viveiro e os embelezamentos da Mata das Aguas Boas.

Antes disso, hoje, quinta-feira, realiza-se no mesmo local e á mesma hora, um chá para convidados e para a Imprensa que assim terão ocasião de visitar e admirar os progressos duma obra que, sendo de utilidade publica, tanto honra a Cidade de Lisboa.

O Jardim Zoologico que tem á sua frente como presidente do Conselho de Administração, o sr. dr. Fernando Emydio da Silva, vem-se renovando e modernizando de tal maneira que de ano para ano se transforma, excedendo muitos dos seus congeneres, em qualquer parte do mundo que seja.

■

Norberto Lopes vai publicar em breve, editado pela Parceria A. M. Pereira, um pequeno volume sobre Teixeira Gomes, em que inclue, não só o relato do encontro que teve em Bougie com o antigo Presidente da Republica, como alguns episodios ineditos da sua vida politica e diplomatica.

João de Barros escreveu para esta obra, que será ilustrada com algumas fotografias flagrantes, um prefacio em que recorda a nobre figura moral de Teixeira Gomes através da longa convivencia que com ele manteve.

■

Do sr. Artur Lobo d'Avila recebemos uma carta em que sugere a ideia de levantar-se uma estatua, na Praça do Imperio, a Carlos Malheiros Dias. A ideia é feliz, mas a realização é que não será facil nem pronta. O entusiasmo não conhece dificuldades que só aparecem mais tarde.

Donde virá o dinheiro para a custear? Ha em Portugal mais duma duzia de escritores que deviam ser estatuados e que aguardam a fé dos amigos e admiradores que, por serem pobres, não praticam larguesas.

Com Malheiro Dias, dar-se-á o contrario?

Bom seria que assim fosse. Como ele, nos ultimos anos da sua vida, conheceu e provou algumas amarguras que lhe deviam ser poupadas, coloquemos a sua memoria fora de empreendimentos simpaticos, mas problematicos. A proposito:

—Não se poderia agora pensar a serio, visto estarmos na maré das grandes construções, na adaptação de qualquer templo desafectado a Panteon onde os nossos varões notaveis tivessem um abrigo para a imortalidade?

■

Quando alguem almoça ou janta, quem chega tem obrigação: 1.º de não estender a mão para fazer cumprimentos, bastando uma saudação verbal com um movimento de cabeça; 2.º de não se demorar a conversar, inclinando-se sobre a mesa para não deixar cair sobre ela salivações velozes e importunas.

Ha pessoas a quem isto não incomoda, mas outras sentem um verdadeiro martirio que, por amabilidade, se traduz por alguns sorrisos que bem expremidos dariam vinagre de lei.

A R. A. F. ATACOU a Renania e os aviões alemães bombardearam fabricas inglesas

LONDRES, 23.—Os bombardeiros da R. A. F. atacaram ontem á noite objectivos militares e industriais na Alemanha ocidental.—(E. T.).

LONDRES, 23.—A agencia Reuter informa que a Renania foi novamente atacada pela aviação britanica a noite passada. O comunicado do Ministerio do Ar diz: «Aviões do Comando de Bombardeiros, atacaram, no noite passada, objectivos industriais e militares na Renania e entre outros o grande centro industrial da Mannheim. Foram tambem atacadas as docas do Havre e o porto de Brest. Destas operações não regressaram 5 dos nossos aparelhos».—(E. T.).

Os ataques a Inglaterra

BERLIM, 23.—Aviões de combate alemães atacaram na noite passada as instalações do porto e as fabricas de Birkenhead, no estuario do Mersey. As condições de visibilidade foram favoraveis. Foram causados numerosos incendios e explosões violentas, pelas bombas alemãs. Além disso as cidades industriais de Chester e de Crewe, assim como varios portos situados na costa oriental da ilha britanica, foram bombardeados. — (D. N. B.).

Comunicado inglês

LONDRES, 23.—Comunicado do Ministerio da Aeronautica: «Ontem, logo após o escurecer, um pequeno numero de aviões inimigos voou sobre este territorio. Cairam bombas em pontos muito espalhados, principalmente ao norte do País de Galles e margens do Mersey. Os prejuizos causados são de pouca importancia. Houve algumas vitimas, incluindo um pequeno numero de mortes. Durante a noite foram abatidos 3 bombardeiros inimigos».—(E. T.).

Aparelhos alemães destruidos

LONDRES, 23. — Soube-se agora que na noite passada foram destruidos sôbre a Grã-Bretanha dois aparelhos alemães.—(Exchange Telegraph).

Caiu um avião da R. A. F. em chamas numa rua de Londres

LONDRES, 23.—Morreu um piloto da R. A. F., cujo avião se despenhou em chamas numa rua de Londres. Incendiaram-se varias casas e houve muitos feridos sem gravidade.—(Exchange Telegraph).

A Inglaterra forneceu á Turquia peças retiradas dos aviões «Heinkel» abatidos pelas suas forças

ANKARA, 23.—As perdas aereas alemãs na frente oriental deram lugar a uma situação interessante na Turquia. A Alemanha não pode fornecer á Turquia os sobressalentes necessarios para os bombardeiros «Heinkel», comprados ha pouco tempo. A Grã-Bretanha preencheu esta falta, fornecendo á Turquia sobressalentes retirados dos aviões «Heinkel» que têm sido abatidos pelas suas forças.—(Exchange Telegraph).

Grande actividade policial em Bordeus e Nantes para a descoberta dos autores dos ultimos atentados

VICHY, 23—Durante a noite passada e a madrugada de hoje realizaram-se em Bordeus intensas buscas domiciliarias, com o objectivo de prender os assassinos do major alemão, morto a tiro na terça-feira ultima por 4 jovens franceses. Foram presas muitas dezenas de individuos e apreendidas grandes quantidades de material de propaganda subversiva, armas, munições e materias primas para a fabricação de bombas.

Ne região de Nantes fizeram-se mais 64 prisões e a Policia alemã continua a levar a cabo intensas buscas em diferentes pontos, á procura dos assassinos do coronel alemão Holtz. Se até á meia noite de hoje não forem descobertos os assassinos daquele oficial alemão, serão fuzilados mais 50 refens, o que elevará para 100 o numero de franceses fuzilados, como represalia pela morte do coronel Holtz.—(U. P.).

Comunicado do prefeito do Loire

NANTES, 23—Um comunicado do prefeito do Loire Inferior torna publicas as seguintes decisões tomadas pelas autoridades alemãs:

«A circulação fica proibida até nova ordem em Nantes e arredores das 19 ás 8 horas. As industrias e comercio, os estabelecimentos publicos e particulares, com excepção dos serviços de agua, gás e electricidade e caminhos de ferro, devem cessar toda a actividade a partir das 18 horas.

Todos os habitantes da cidade de Nantes e arredores devem recolher aos seus domicilios ás 19 horas. Os viajantes por caminho de ferro ficam sujeitos ás mesmas obrigações e deverão, quando necessario, esperar nas estações de caminho de ferro a hora regulamentar da circulação».

Por outro lado, o prefeito do Loire determinou que ficam proibidas até nova ordem os grupos e estacionamentos de mais de duas pessoas no territorio da cidade de Nantes e nas comunas limitrofes. Nenhuma pessoa poderá atravessar pela via de terra, ou agua a linha de demarcação que está defendida por um cordão de tropas do exercito alemão.—(O. F. I.).

Prisões em Paris

VICHY, 23—Informam telefonicamente de Paris que ao anoitecer de ontem foram ali presos 19 individuos, acusados de fazerem uma intensa propaganda a favor do general De Gaulle e de incitarem as classes operarias francesas a sublevarem-se contra as autoridades militares alemães.—U. P.

Comentarios suiços

ZURICH, 23. — O correspondente em Vichy do jornal «Neue Zuercher Zeitung», comentando as represalias dos alemães em consequencia do assassinio de dois oficiais em Nantes e em Bordeus, diz: «A colaboração entre o governo de Vichy e a Alemanha torna-se cada vez mais dificil e foi derramado mais sangue francês inocente. Estas sangrentas represalias colectivas causarão, inevitavelmente, um mal estar crescente na população»—(Exchange Telegraph).

O mundo que o português criou

O lugar, o imenso lugar que Gilberto Freyre ocupa entre os nossos mais dedicados amigos de além-Atlantico não está ainda bem compreendido e bem definido em Portugal. Quero dizer:—a maioria do nosso publico não se apercebeu, talvez, das extraordinarias e fecundas consequencias que, para o futuro, o progresso das intimas relações luso-brasileiras, a obra desse escritor virá a ter, se não tem já. Gilberto Freyre é um homem de genio, e de genio construtivo, nos varios dominios da ciencia ou da literatura, a que aplica sempre faculdades excepcionais de invenção e de estudo. Foi um precursor da moderna cultura brasileira, orientando-a no sentido de interpretar, conhecer e seriar os seus proprios valores nacionais e tradicionais. Foi e é um animador do Brasil de hoje, nas suas afirmações mentais e artisticas. E como sociologo ou simples jornalista, como cientista ou como estilista, procura e encontra a cada passo a essencia daquela perfeição, a virtude daquela exactidão e profundidade, seivosas só nos espiritos e nas consciencias superiores. Chamam-lhe «mestre» e, de facto, tudo o que pensa e realiza se pode e deve apelidar, sem o menor exagero, de magistral. Os seus livros, ensaios e artigos constituem lições de incontestavel eficiencia e de vasto e salutar alcance.

O recente volume que Gilberto Freyre publicou, precedido dum sugestivo prefacio de Antonio Sergio, de novo demonstra que precisamos sempre de ler e meditar os conceitos do autor de «Casa Grande & Senzala». Intitula-se «O mundo que o português criou», e não conheço nada mais que se lhe compare na aguda e completa visão do nosso destino ligado ao vitorioso destino do Brasil, e ao destino vindouro do ultramar português. Para Gilberto Freyre a autentica historia não é a historia politica:—é a historia social e cultural, «com o destaque que dá ao que há de mais profundamente humano nas relações dumas culturas com as outras». *E—continua—*«é precisamente sob este criterio que o estudo do elemento português na formação do Brasil ganha o seu maior interesse e se torna, sem sacrificio da sua dignidade intelectual ou cientifica, como que a base duma politica de verdadeira aproximação entre o Brasil e Portugal e os povos da Africa, da Asia e das ilhas colonizadas pela gente portuguesa».

Quantos dissabores e quantos êrros, quantos mal-entendidos e quantas envenenadoras suspeitas se teriam evitado se, desde o inicio, tão justa e clara noção presidisse aos esforços feitos ou tentados para mais harmonicos e uteis acôrdos luso-brasileiros! Mas nunca é tarde para seguir o melhor caminho. Gilberto Freyre não o indica, não o aponta apenas:—abre uma estrada de seguro piso e de perspectivas amplas, onde ninguem se perderá. Passou o tempo da propaganda puramente sentimental, aliás necessaria; chegou o momento das certezas concretas. Não desdenhemos, para as conseguir, os ensinamentos reveladores que Gilberto Freyre reune e enfeixa nas paginas fortes e generosas deste livro de inapagavel ressonancia:— «O mundo que o português criou».

JOÃO DE BARROS

Vida desportiva

LAWN-TENNIS

Chegam hoje, de avião, os jogadores franceses que vêem disputar os Campeonatos Internacionais

Vindos de Barcelona, chegam hoje a Sintra, de avião, os jogadores franceses Bernard Destremau e Pierre Pelizza que ao nosso país vêem disputar os Campeonatos Internacionais de Portugal que hoje se iniciam em Cascais, nos «courts» do Sporting Club.

Destremau e Pelizza exibem-se já amanhã tanto em singulares como em pares devendo encontrar adversarios de categoria, o que permitirá ajuizar das possibilidades dos nossos campeões que nos jogos finais, com eles, certamente disputarão.

A fama de que vêm revestidos estes dois jogadores é absolutamente justificada pois não devemos esquecer que Destremau, nos Campeonatos Internacionais de França, emparceirando com Petra, bateu os famosos campeões mundiais, os americanos Budge e Mako, e que Pelizza foi o vencedor dos Campeonatos de França sobre «courts» cobertos vencendo na final, Menzel, um dos 10 primeiros jogadores mundiais.

A Federação Portuguesa de Lawn-Tennis e o Sporting Club de Cascais dirigiram convite aos srs. ministro da França, Guilherme Ferreira Pinto Bastos, conde de Monte Real, Antonio Eça de Queiroz e Fausto de Figueiredo para constituirem a Comissão de Honra que presidirá a estes jogos e nomeou juiz-arbitro do torneio o sr. Antonio Casanovas.

O PORTO pelo telefone

Desastre grave

PORTO, 23.—Esta manhã, na rua do Ameal, um automovel atropelou, gravemente, o pedreiro Alexandre Francisco da Silva, de Aguas Santas, e o jornaleiro Francisco Teixeira, de Rio Tinto. O primeiro sofreu fortes contusões, pelo que teve de ser operado.

Manuel Ferreira (Pesqueira)

Faleceu, no hospital de Semide, onde há tempos dera entrada, o conhecido guarda-redes do Boavista Football Club, Manuel Pesqueira. O seu funeral deve realizar-se amanhã.

«Gil Eanes»

Deve entrar hoje a barra do Douro, cêrca das 17 horas, o navio hospital «Gil Eanes», vindo dos bancos da Terra Nova e da Groenlandia, depois de ter feito escala em Nova York, onde foi carregar peixe verde para o Porto. Segundo informações que obtivemos, consta que a bordo vêm três doentes, de nacionalidade portuguesa.

Lotaria para a colonia de Moçambique

Pelo Ministerio das Finanças foi publicado no «Diario do Governo», de hoje um decreto-lei que suspende, emquanto durarem as actuais condições internacionais, o estabelecido nos artigos 1.º, 2.º e 3.º, do decreto-lei n.º 29.657 e o decreto-lei n.º 30.227, relativos a emissão especial e mensal da lotaria para a colonia de Moçambique.

Acabaram-se as férias

A vossa saude aproveitou o ar puro dos campos e das praias, os exercicios fisicos, tais como a marcha, o tennis, a natação, mas a vossa pele e os vossos cabelos ficaram secos e sem brilho. A agua do mar, o vento, o sol são inimigos duma cutis macia e suave, assim como, tambem duma bonita cabeleira. O cabeleireiro-visagiste parisiense TABOT põe ao vosso dispor uma serie de produtos para tratamentos e maçagens dos cabelos e da pele, tais como:

Huile soluble de ricin et oeuf—Huile vitamineuse et hormoniques Cado-Ricin—Oleócap—Oléo-dopal—Creme régénératrice Keratoplasme—Biorene—Lan' cream, etc.

Além disso, o visagiste parisiense Tabot possue grandes quantidades dos melhores produtos para permanentes e tintas estrangeiras, condições indispensaveis sem as quais a mulher moderna e elegante não poderá pensar em «arte e bom gosto».

TABOT cabeleireiro-visagiste parisiense—170 Rua do Ouro, 1.º—Telef. 2 2072.

VASOS OLARIA ADÃO — R. Soares dos Reis, 5 — Tel. 45361 — Campolide

AS COMEMORAÇÕES

da tomada de Lisboa aos mouros

Para comemorar o 794.º aniversario da tomada de Lisboa aos mouros, dia em que se celebra a «Festa da Cidade», realizam-se depois de amanhã, sabado, as seguintes cerimonias: Ao alvorecer, hasteamento da bandeira da cidade nas muralhas do Castelo; ás 11, imposição de medalhas, pelo sr. presidente da Camara Municipal de Lisboa, no quartel da avenida Presidente Wilson, aos componentes do batalhão de Sapadores Bombeiros; ás 12, «Te-Deum», na Sé Patriarcal, com a assistencia da vereação, entidades oficiais, representantes da «Legião» e da «Mocidade Portuguesa», etc; ás 15, sessão solene, nos paços do concelho, a que presidirá o sr. Presidente da Republica e na qual usará da palavra o sr. professor dr. Celestino da Costa. (Durante a sessão, serão distribuidas medalhas de «Assiduidade Municipal» aos funcionarios e assalariados da Camara Municipal de Lisboa; ás 16, visita do Chefe do Estado, do sr. Cardial Patriarca, de membros do Governo e de outras entidades oficiais, ao bairro de casas desmontaveis, em lusalite, da Boa Vista; e ás 15 e 30, concertos nos jardins da Estrela e do Matadouro.

A LUTA CONTRA OS ESPECULADORES

Os Serviços de Fiscalização contra Assambarcamento e Especulação informam-nos:

«Está a pedir-se um preço exorbitante pelo sal na região de Aveiro. A-pesar-de muitos individuos terem sido intimados em fins de Agosto a justificarem preços que atingiam 150$00 a tonelada, a subida continuou, pedindo-se actualmente 200$00, com grave prejuizo para o abastecimento das regiões nortenhas. As brigadas vão proceder contra os culpados.

Continua a fiscalização do comercio da batata nas regiões produtoras. A batata em Lisboa vende-se ao publico a 90 centavos o quilograma.

O industrial refinador de açucar, José Raul de Carvalho e o comerciante de ferro José da Costa Cabral depositaram cada um 80 contos como multa provavel por cobrarem importancias diversas fora da factura nas vendas que faziam.

O agente industrial Lino Martins Cardoso e o comerciante José Barbosa Correia depositaram cada um 20 contos por pretenderem vender arame a preços superiores aos da tabela.

O comerciante de cabedais Isidoro Antonio depositou 10 contos por ter vendido «calf» a retalho com um lucro exagerado».

Visita de autoridades espanholas

a Viana do Castelo

VIANA DO CASTELO, 23. (Pelo telefone)—Em visita oficial estiveram hoje nesta cidade o general governador militar da provincia de Pontevedra, civil da mesma provincia, comissario de recursos da 8.ª região, alcaide de Vigo e tenente-alcaide. Eram acompanhados pelo general Gaudencio Trindade e seu chefe do estado maior. Foram recebidos, no governo civil, onde uma companhia do batalhão de caçadores 9 prestou honras militares. Os visitantes foram tambem recebidos na Camara Municipal, tendo depois almoçado em Santa Luzia com as autoridades locais.

O torpedeamento do "Lehigh„

O vapor americano de 9.000 toneladas «Lehigh», torpedeado no passado domingo á noite, ao norte do Equador, esteve no Tejo em janeiro do corrente ano, tendo chegado no dia 16, com carvão de Norfolk, e saido no dia 25 para Nova York. Trazia nessa altura 40 tripulantes de varias nacionalidades, e vinha consignado á casa Wiese & C.ª, Ld.ª

«Mocidade Portuguesa»

O posto radiofonico francês Radio-Marrocos informa que, no proximo sabado, dia 25 de outubro, ás 12 e 55, realizar-se-á, patrocinada pelos serviços franceses da Mocidade, uma emissão de 5 minutos sôbre a «Mocidade Portuguesa».

BOAS NOVAS

No gabinete dos reporteres do Torel recebeu-se um radio de bordo do paquete «Serpa Pinto», em que os oficiais, sargentos, praças e passageiros saudam suas familias.

A morte do maritimo

em Paço de Arcos

Quanto á morte do maritimo cujo corpo apareceu em Paço de Arcos, levantando suspeitas de ter havido crime, a Policia Maritima está persuadida de que se trata dum desastre. O pobre homem, de nome Augusto da Silva Salamino, não tinha inimigos. A familia está, pelo menos, disso convencida. Os seus filhos com quem vivia, não suspeitam de crime. O Augusto Salamino não tinha uma existencia que o levasse a sentir-se bem. Manifestou-o varias vezes. No entanto, aquela Policia vai hoje proceder a averiguações, mas só se pode pronunciar depois de lhe ter sido entregue o relatorio do exame feito ao cadaver para se poder assim verificar se os ferimentos que o corpo apresentava são provenientes da queda nos rochedos, ou se houve, de facto, agressão, como algumas pessoas supõem.

A Policia Maritima soube já que o Augusto Salamino esteve numa taberna no Campo das Cebolas a beber, com alguns individuos na vespera do dia em que desapareceu. Quanto aos cinquenta escudos com que ficou, depois de ter fechado a locanda onde esteve e onde se embriagou, aquela Policia está informada de que ele, a certa altura da noite já não tinha dinheiro, pois teve de pedir quinze tostões emprestados para pagar uma despesa que fez.

O casaco que ele envergava apareceu na embarcação onde dormia, sinal de que o pobre homem, depois de ter estado com os tais individuos, foi a bordo, tendo, possivelmente, caido devido ao seu estado de embriaguez.

A unica coisa que falta é a carteira que continha a cédula maritima.

As investigações seguem o seu curso; mas até agora não surgiu a menor indicação de que haja crime.

Academia de Belas Artes

Na sua ultima sessão, a Academia Nacional de Belas Artes, sob a presidencia do professor dr. Reinaldo dos Santos, prestou a devida homenagem academica á memoria de quatro dos seus vogais falecidos recentemente. Por proposta do sr. presidente, a sessão foi levantada seguidamente ás manifestações pela perda do sr. Manuel Teixeira Gomes, espirito elevado de artista, do dr. Xavier da Costa, vogal-fundador da Academia e notavel critico de arte que lega uma vasta obra academica e dos dois vogais-correspondentes conego Garcia Ribeiro de Vasconcelos e pintor Alberto Aires de Gouveia.

Associaram-se especialmente a essa homenagem os vogais senhores Francisco Franco e Gustavo de Matos Sequeira, ficando este encarregado de fazer o elogio academico do falecido vogal-fundador dr. Luiz Xavier da Costa.

E' a morte lenta dos dentes que não são lavados com um produto medicinal

Pasta Medicinal Couto

é medicinalmente preparada

Evita e trata todas as doenças da boca

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Bonfim, D. Maria do Carmo de Lancastre Van-Zeller, D. Maria da Nazaré de Almeida de Carvalho Daun e Lorena, D. Maria de Lourdes Roquete Viana d'Orey, D. Maria do Amaral Ferreira Azancot, D. Maria Teresa de Siqueira (S. Martinho), D. Maria da Conceição Placido de Melo Breyner (Mafra), D. Estela de Liz Teixeira de Mendonça, D. Filomena de Amorim Cordes e D. Maria Lino Semião Rodrigues.

NA COSTA DO SOL

Chá-concerto

No proximo sabado, realiza-se nos salões do Estoril Palacio Hotel, um *chá-concerto*, durante o qual a Casa Madame Vale fará a apresentação de modelos de vestidos de inverno.

As mesas para o chá marcam-se pelo telefone Estoril 400.

Acabou o Verão...

Voltou da praia ou do campo; o seu corpo vem vigoroso e cheio de saude, mas os seus cabelos... que tristeza! Quebram-se, estão sem brilho e não se conservam penteados. E' que o ar livre, o sol e o vento são os seus maiores inimigos. — Que fazer?—. Vá chez RENÉ, especialista no tratamento dos cabelos. Ele tem mil segredos mágicos para os rejuvenescer e torná-los o seu mais belo ornamento.

Trav. do Salitre, 19, 1.º — Aptofone 2 4743 (á Avenida).

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 24.—S. Rafael Arcanjo.

Lausperene está na igreja paroquial de Nossa Senhora do Amparo, em Benfica, ás 10, missa da paz; ás 15, Hora santa; ás 18, Terço de bemditos.

Encarnação, ás 21, triduo a Cristo-Rei, com conferencia por frei Jeronimo Maria do Souto, capuchinho do Porto.

LUSO

Palacio de S. Roque: entrada, Travessa da Queimada, 8

NOITE DA MODA

Hoje monumental programa, de que fazem parte Deonilde Gouveia, Adelina Ramos, Maria Loureiro, Xavier Pinto (rouxinol do Minho), Renato Varela, Guilherme Janeiro, Fernando Farinha (miudo da Bica) e faz a *sua* estreia, como contratada do acreditado *Luso* a jovem e magnifica artista, Emilia Ferreira. Hoje é noite de bom fado antigo, canções de Coimbra, guitarradas e solos. Sala magnificamente decorada. Ambiente familiar e muita alegria. Entrada, em *Noite da Moda* 2$50. Consumo 1$00.

Fernando Farinha

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 25990

Hoje, das 21 até ás 2 horas da manhã, grandioso programa de fados e variedades com Natividade Pereira, Mariana Chagas, Manuel dos Santos, Jaime Silva, Fernando Freitas, Martinho d'Assunção e os artistas de harmonia bocal Manos Alexanders. Esmerado serviço de Restaurante e Bar. RIGOROSA SELECÇÃO.

CAFE' MONDEGO - R. DA BARROCA, 124 (a S. Roque). Tel. 25676

HOJE: Elisabeth Tavares, Modesto Maia, Francisco dos Santos e o acordeonista ANTONIO MESTRE.

CAFE' LATINO R. Ferreira Borges, 60-68 Telef. 62293

HOJE: Maria Carmen, Julio Proença, Julio Vieitas, Maria Pereira, Antonio dos Santos e Carlos Ramos. ENTRADA FRANCA.

A CASA DA RUSSIA

participa ás suas Ex.mas clientes que reabriu os seus magnificos salões no primeiro andar, onde apresenta uma enorme e riquissima variedade de peles. Os mais recentes modelos em capas, casacos, boleros, etc., etc.

CASA BRUXELLAS

COSTURA

apresenta, a partir do proximo sabado, a sua Colecção de modêlos para a Estação de Inverno.

Rua Nova da Trindade, 16-1.º Tel. 21454

INSTITUTO LUSITANO de COMÉRCIO

Ensino individualizado, segundo a mentalidade de cada aluno.

Direcção do PROF. CARMO PERES

R. da Palma—164—1.º, Lisboa, Telef. 28034

LIVRO DE NUMISMATICA

VALOR DAS MOEDAS

da autoria de Antonio Lopes dos Santos

Interessante guia com um consciencioso estudo sobre o valor das moedas portuguesas, que tem merecido as mais elogiosas referencias da Imprensa.

Um volume em formato grande, excelentemente apresentado. Esc. 50$00. Envia-se á cobrança pelo correio.

A' venda na **Tabacaria «A Phénix»**, Rua 1.º de Dezembro, 131-133, e nas boas livrarias.

TOPÁZIO *as mais lindas filigranas*

CHÁ LI-CUNGO

Preto e Verde

Qualidade de Chá Extra-Fina

Companhia da Zambézia

INSTITUTO LUSITANO de COMÉRCIO

Cursos de Guarda-livros, Dactilógrafos e Correspondentes.

Direcção do PROF. CARMO PERES

R. da Palma—164—1.º, Lisboa, Telef. 28034

TEATROS E CINEMAS

Para liquidar

O falecido secretario de empresa Raul Cohen, mais conhecido no meio teatral pelo Labaredas *ou o* Cabeça Encarnada, *era administrador da companhia Aura Abranches, que andava pelo interior do Brasil por conta do empresario José Loureiro.*

A tournée *terminou em Campos com um pequeno lucro e, como o Cohen se demorasse a apresentar a liquidação, Loureiro chamou-o á ordem.*

Ficou desorientado, febril, a magicar uma solução por onde pudesse sair a salvo. Até que um dia teve uma ideia luminosa. Manda os livros das receitas e despesas, escrevendo no final das contas, a tinta vermelha, a seguinte nota:

«Saldo que devia existir *em caixa,* mas não existe: *1.538$750 reis.»*

...E não se falou mais no assunto!

IMAGEM DO DIA

Um homem riquissimo que possuia 100 jornais; que vivia numa Flórida construida num deserto com montanhas artificiais e palacios de sonho; que ergueu um teatro de Opera, etc., etc. á hora da morte pronunciou apenas uma palavra: «ROSEBUD»?

Que significa esta palavra estranha?

Os jornalistas põem-se em campo. Interrogam todos os amigos de Charles Kane, a sua ex-mulher, todos os que trabalharam com ele... Mas ninguem consegue decifrar o enigma que é talvez a chave da vida desse homem...

Que misterio encerra essa palavra «ROSEBUD»? E' um cavalo de raça? Uma mulher? Um objecto perdido da sua infancia pobre?

Eis o assunto singular de «O MUNDO A SEUS PE'S», o filme que destruiu todas as regras habituais do cinema e consagrou para sempre o nome de Orson Welles, um artista de 26 anos que concebeu, escreveu, dirigiu e representou esse espectaculo poderoso e forte, a estrear brevemente no TIVOLI.

Atrás do reposteiro

Devido a dificuldades de montagem, a revista «A marcha de Lisboa», que devia subir amanhã á cena no Apolo, fica transferida para sabado.

—Esteve ontem em Lisboa o dr. José Cabral, empresario do teatro Avenida, de Coimbra, que veio propositadamente conferenciar com José Loureiro, para a ida ali este inverno das suas companhias completas e com as melhores peças do repertorio.

—Vindo do Porto, onde esteve a trabalhar no Sá da Bandeira, chegou a Lisboa o actor Carlos Viana.

—E' provavel que o actor Nascimento Fernandes, que ainda se encontra a descansar no Estoril, de acôrdo com o realizador Antonio Lopes Ribeiro, emquanto não começar a filmar o «Patio das Cantigas», tome parte no desempenho duma peça no teatro Nacional.

—A primeira peça nova a subir á cena no Trindade, depois de «Israel», será a comedia de Charles Méré, «A mulher mascarada», tradução de Antonio Botto e Alfredo Ruas.

—No teatro Español, de Madrid, vai realizar-se uma grande recita de homenagem á memoria do malogrado escritor Don Pedro de Muñoz Séca. Nessa noite representar-se-á a sua peça «La Venganza de Don Mendo».

—Faz hoje dez anos que faleceu o popular maestro João Alves Coelho, autor de tantos numeros de exito, entre eles o celebre dueto «Adelaides e Cartolinhas», cantado pelos artistas Deolinda de Macedo e Carlos Candeira, na revista de Eduardo Schwalbach, «O Dia de Juizo», representada em 1915 no teatro da Trindade, empresa Taveira.

—Vindos do Porto, onde estiveram a trabalhar no Palacio de Cristal, chegaram ontem a Lisboa os artistas Mimi Muñoz, Dora Vieira e Ernani Muñoz.

—De acôrdo com a respectiva empresa e por motivo de saude, desligou-se do elenco do Variedades a actriz Maria Salomé.

—A segunda revista-radiofonica a transmitir no proximo mês, na Emissora Nacional, intitula-se «O Zé Pereira» e tem musica do maestro Antonio Melo.

—O actor Manuel Santos Carvalho toma parte só no desempenho duma peça no Variedades, partindo em dezembro para sua projectada «tournée» ás provincias, com Oscar de Lemos, Ema de Oliveira e outros artistas.

—Diz-se que a artista Berta Cardoso reaparecerá num teatro de revista, numa nova modalidade, fazendo imitações de algumas das nossas actrizes mais em evidencia.

—Com a mudança da hora, em Inglaterra, os espectaculos em Londres começam ás 21 e 30 e terminam perto das 22 e 30. Os teatros estão limitados. O que aumentou foram os concertos, havendo seis e sete de categoria, por dia, além de muitos outros que são oferecidos especialmente ás tropas mobilizadas.

—Robles Monteiro, pensa em abrir a sua época neutro teatro do Estado, visto não estarem concluidas as obras no Nacional, na data marcada para a estreia da sua companhia.

—Começaram os ensaios de poema da revista «Manda ventarolas», que vai ser representada no teatro Maria Vitoria.

—Ficou assente a dissolução da sociedade e da companhia dramatica dirigida pelo actor Joaquim Miranda, que em melhor oportunidade de tentará uma nova organização.

—Fala-se na construção dum teatro-barraca, no local onde há anos existiu outro, no populoso bairro de Alcantara, para o funcionamento duma companhia popular, que representará dramas, comedias e revistas.

—A comedia «Mensageiro da Paz», de Armando Vieira Pinto, que hoje sobe á cena no Gimnasio, conjuntamente o programa de cinema, tem a seguinte distribuição: «Mãe», Adelina Abranches; «Filha»; Aura Abranches; «O ladrão», Raul de Carvalho; «Paulo», Luiz de Campos.

—No Olimpia Club trabalham actualmente as bailarinas e coupletistas Rosita Duran, Marina Rubi, Manolita Piquer, Juanita Imperio, Linda Rose e Anita Lucero.

—Noticiam os jornais espanhois que a nova peça de Jacinto Benavente se intitula «Y amargava».

Dois filmes, no Odéon e no Palacio

De dois filmes consta o novo programa dos cinemas Odéon e Palacio. Um de «gangsters», mas com a boa lição da inutilidade do dinheiro roubado, das desgraças que ele acarreta e do castigo que espera o criminoso. Nêste filme, que em português tem o titulo de «A ferro e fogo», intervêm Barton Mac Lane, Tom Brown, Eve Arden e Jack La Rue. O outro filme, «Vamos dançar a Conga», filia-se na serie norte-americana dos que cantam a alegria de viver sem dinheiro, com optimismo, sem preocupações, apontando aos que têm muito dinheiro a solução de o repartir com os pobres, para assim partilharem da sua despreocupada alegria. E' o que no filme faz um senhorio que gosta de musica e de alegria, Hugh Herbert, que representa, simultaneamente, os «papeis» de quatro manas, e que passa a divertir-se com as canções e bailados de Dennis O'Keefe, Constance Moore, Eddie Emilan, Armida e Sally Peyne.—*Visor 51.*

DE LUTO

Maria da Conceição Sára Silva de Oliveira

Faleceu, com 48 anos, a sr.ª D. Maria da Conceição Sára Silva de Oliveira, estimada funcionaria da Camara Municipal de Lisboa, filha do sr. Antonio Pedro da Silva, funcionario aposentado da mesma Camara.

O seu funeral a cargo da agencia Alves, realiza-se amanhã, ás 16 horas, da rua Maria Andrade, 29, para o Alto de S. João.

UM BARCO Á DERIVA

no meio do Tejo

Uma das vedetas do antigo Arsenal de Marinha, em serviço de condução do pessoal de Lisboa para o Alfeite, encontrou ontem, á deriva, no meio do rio, um barco de recreio, em bom estado, pertencente ao Club Naval de Barreiro. Sabe-se que foi a violencia da corrente que o arrastou para a margem norte do Tejo. A situação e a velocidade que o barco trazia constituiam um perigo para a navegação.

EMISSORA NACIONAL

A Orquestra Sinfonica Nacional, dirigida pelo maestro Pedro de Freitas Branco, executa hoje um notavel concerto que será transmitido pela Emissora Nacional, ás 21 e 45.

Atendendo aos muitos pedidos recebidos e que testemunham o exito alcançado pela nova iniciativa da Emissora Nacional, a revista radiofonica «São todas assim», anteontem emitida pela primeira vez, deve ser retransmitida de novo dentro de poucos dias.

Papeis! Papeis ha muitos, mas verdadeiramente higienico e economico, para o seu W. C., só o WALDORF, o rôlo que vale por 4. E' melhor... sai mais barato.

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e 30—«A Maria Cachucha».
TRINDADE—A's 20 e 45 e ás 23—«O jogo da laranjinha».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«Boa vai ela!».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
GIMNASIO—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
PALACIO—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CINEARTE—A's 21.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
REX—A's 21 e 15.
JARDIM CINEMA—A's 21.

GINASIO — **HOJE** —
Telefone 2 0556 — HOJE — A's 21 e 30
O PUBLICO MANDA QUE O FILME
OPERETA continue da sua carreira triunfal e entre glorioso na
SEGUNDA SEMANA
Apresentando-se HOJE á noite em complemento e em primeira representação a comédia em 1 acto de Armando Vieira Pinto
O MENSAGEIRO DA PAZ
com ADELINA e AURA ABRANCHES, RAUL DE CAVALHO e LUIZ DE CAMPOS

POLITEAMA HOJE às 21,30 **ESTREIA** DE GARGALHADA

Hilariante historia de dois namorados...
ELA — Quere casar com ele...
ELE — Quere ficar solteiro...
QUE FAZ ELA PARA O PRENDER?
QUE FAZ ELE PARA LHE FUGIR?
QUAL DELES PERDE O JUIZO?
(Exclusivo SIF)

MARIA VITORIA
HOJE — A's 20.45 e 23 h.
BOA VAI ELA!
com HERMINIA SILVA, COSTINHA, LAURA ALVES, e RICARDO SANTOS CARVALHO, no «compère»

OLIMPIA CLUB
As mais alegres noites de Lisboa com um estupendo programa
6 ATRACÇÕES INTERNACIONAIS—BAILARINAS E COUPLETISTAS
ROSITA DURAN—MARINA RUBI—MANOLITA PIQUER
JUANITA IMPERIO—LINDA ROSE—ANITA LUCERO
Festa permanente com a Orquestra ABEL RESENDE, a melhor de todas

AVENIDA Telef. 2 7273
Hoje ás 21 e 30 — ULTIMA representação de
A Maria Cachucha
Amanhã, 6.ª feira, ás 21 e 30 h.: Estreia do novo original, em 3 actos, de Ramada Curto
O GONZAGA

São Luiz Telef. 27172 A's 21 e 30
2.ª semana
A VIDA DE EDISON
com Spencer Tracy
O Fauno e a Ninfa, notavel desenho animado

CONDES 2.ª SEMANA
ESCOLA DE HEROIS
(Trois de S. Cyr)
com R. Toutain, J. Chevrier, J. Mercanton e H. Perdrière.
Novo jornal do guerra
A's 21 e 30 Telef. 2 2523

TERRASSE Rebecca (a mulher eterna)
Telef. 2 0917 — A's 21,15 RAFLES

TIVOLI **SUNNY**
Filme musical, com Anna Neagle, Ray Bolger e John Carroll
A's 21,30 TELEF. 5 0595

ODEON A's 21 e 15 — Vamos dançar a Conga com Hugo Herbert
PALACIO A's 21 e 30 — A ferro e fogo com Barton Mac Lane

REX Telef. 2 9656 A's 21 e 15 — Herois de hoje — A BONECA DO DIABO

POLITEAMA ESTREIA
Quando o amor sorri
— Back in Circulation —
com Pat O'Brien, Joan Blondell e Margaret Lindsay
Telef. 26303 A's 21 e 30

CAPITOLIO Salão e Terraço 2$00
Meninas da alta roda
VIVA VILA
Telef. 27493 — A's 21 horas

Pavilhão Português Esquadra Heroica
Três malucos a cavalo
No Palco: Fados e canções

JARDIM CINEMA O HEROI DO NIGER
Rei sem Roque
A's 21 — Tel. 63065

EDEN 3.ª semana
O PAI TIRANO
Realização de ANTONIO LOPES RIBEIRO
com Vasco Santana, Ribeirinho e Leonor Maia
A's 21 e 30 Telef. 20768

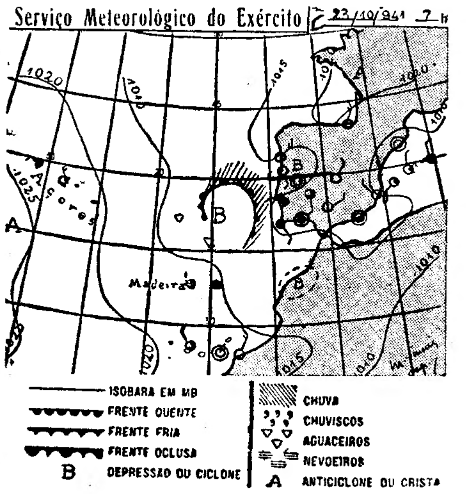
CENTRAL Espectaculo do S. P. N.
Jornal português n.º 26
Mexicana endiabrada
Kitty, a rapariga da gola branca
A's 21,30

LYS Telef. 48560 A's 21
REBECCA (a mulher eterna)
RAFFLES

CASINO ESTORIL A's 21 e 30
Prosapias de Andy Hardy
com Mickey Rooney

O tempo que faz

Serviço Meteorológico do Exército 23/10/941 7 h



Situação ás 7 e ás 13 horas de hoje:

Verifica-se que a depressão ontem assinalada entre os Açores e a Peninsula se aproximou da costa ocidental.

Uma frente termica em altitude (frente oclusa) associada a esta depressão começou já a influenciar o tempo em Portugal. Nas zonas Centro e Sul, o ceu apresenta-se totalmente coberto em muitos pontos do litoral. Na restante parte do país a nebulosidade aumenta progressivamente.

Na Extremadura observou-se chuva fraca.

Tanto no arquipelago dos Açores como no da Madeira o tempo melhorou sensivelmente.

Evolução prevista:

No decurso das proximas 36 horas a depressão ao largo da costa ocidental continuará a influenciar o tempo no nosso país, sobretudo no litoral.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Ceu geralmente muito nublado e chuva em varios pontos, principalmente no litoral. Pequena descida de temperatura. Vento dos quadrantes de W, moderado a fresco.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 22º,2; minima, 16º,8.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 16º,8; minima, 11º,4.*

Emprestimos dos Estados Unidos

ao Mexico para melhorar as suas estradas

WASHINGTON, 23.—O secretario do Comercio dos Estados Unidos, Jesse Jones, anunciou que foi garantido ao Mexico, durante 3 anos, o emprestimo anual de 10 milhões de dolares, pela Corporação de Reconstrução Financeira. O emprestimo propõe-se «ajudar o Mexico no desenvolvimento das estradas nacionais». Não foram dados mais pormenores, mas supõe-se que os fundos serão empregados para melhorar as ligações entre as estradas americanas e as estradas subsidiarias. —(Exchange Telegraph).

A hospitalidade dos açoreanos

exaltada pelos maritimos ingleses

LONDRES, 23.—O correspondente do «Daily Telegraph» em Gibraltar, louvando a amigavel atitude dos portugueses dos Açores para com os marinheiros britanicos, diz: «Tive provas evidentes da amigavel atitude dos portugueses, quando recentemente visitei Ponta Delgada, em São Miguel. Nesta ilha encontrei 140 marinheiros britanicos, cujos navios foram torpedeados, que têm ali sido muito bem tratados. Não se cansam de louvar a amigavel hospitalidade que lhes dispensaram os ilheus».—(E. T.).

MAJOR ATTLEE

No «Clipper» que sái amanhã, ás 9 horas, de Cabo Ruivo para os Estados Unidos, segue o major Attlee, lord do Selo Privado do governo britanico e chefe do partido Trabalhista, que vai tomar parte na Conferencia Internacional em Washington.

LOTARIA

A extracção da LOTARIA desta semana realiza-se às 13 horas de

Amanhã, sexta-feira

Prosseguiu hoje em Barcelos

o julgamento do comerciante acusado de envenenar a mulher

BARCELOS, 23.—*(Pelo telefone)*.Com o mesmo interesse e grande ansiedade do publico que encheu literalmente a ampla sala do tribunal, realizou-se hoje a 3.ª audiencia do julgamento do comerciante Manuel Paula, arguido de ter provocado a morte, por envenenamento, de sua esposa.

Das três testemunhas até agora inquiridas, o dr. Francisco Torres quasi ocupou a audiencia de ontem, motivo porque é de presumir que este julgamento se prolongue por mais alguns dias, dado que é de 47 o numero de pessoas que tem de depôr.

A audiencia de hoje começou ás 11 e 10 com a dispensa de todas as testemunhas de defesa, pois é de supôr que todo o tempo da sessão de hoje seja ocupado pelas restantes testemunhas de acusação.

Depôs hoje em primeiro lugar o sr. Francisco José Monteiro Torres, vice-presidente da Camara e delegado policial a quando da organização do processo, que principiou por historiar a sua acção antes mesmo de receber do arguido o requerimento de pedido de inquerito ás causas determinantes da morte de sua esposa, isto por já ter dado conta da voz do povo que indicava ter havido crime.

Acedeu á «démarche» feita pelos srs. drs. Gonçalo de Araujo e Francisco Torres, junto do arguido, para que este pedisse a autopsia ao corpo da vitima.

Esta anuencia mereceu sérios reparos ao acusador particular, dado que, entretanto, o arguido poderia ter-se evadido, classificando esse acto da autoridade de benevolencia excesiva.

E preguntou:

—V. ex.ª tem a certeza de que as declarações do réu foram prestadas no seu gabinete, á vontade e livre de coacções?

A testemunha respondeu afirmativamente.

A acusação particular referiu-se ainda ás declarações do réu de que as suas afirmações foram feitas sob ameaças e, entre elas, a de ser remetido á Policia do Porto.

O depoente, tendo de inicio invocado a falta de memoria, depois de ter ouvido algumas declarações do réu, lidas pela acusação particular, pediu ao tribunal que o autorizasse a recomeçar o seu relato e principiou por varrer a sua testada, quanto ás coacções referidas pelo réu.

Relatou a seguir toda a sua acção de investigador com o homem da confissão espontanea feita na Policia do Porto perante o juiz director da P. I. C. local, sr. dr. Abreu Fonseca, e chefe Ferreira, depois de já o ter feito em Barcelos, sem qualquer sombra de violencia agora alegada pelo Paula.

O acusador particular, com certa ironia, aludiu á forma como o réu foi tratado, comparando esse tratamento com aquele que se deveria dar em caso analogo a S. Santidade, Chefes de Estado, bispos ou cardiais... visto que chegou até a ser interrogado na sua propria residencia.

A testemunha, confundida, responde com monossilabos e depois, com mais vivacidade, justifica esse tratamento com a anterior posição do réu e á estima geral que gozava no meio.

Foi a seguir o sr. dr. Adriano de Carvalho, delegado do M. P., quem interrogou a testemunha sôbre a compra de venenos feita pelo réu e antecedentes na vida intima com a esposa.

O sr. Monteiro Torres afirma convictamente a sua opinião de que o Paulo é o criminoso.

O sr. dr. Orlando Marçal instou depois a testemunha e esta viu-se, por vezes, embaraçada, ao pretender responder sobre a categoria do funcionario que o auxiliou nas investigações,

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

Formações aereas italianas atacaram um aerodromo na ilha de Malta

ROMA, 23.—O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica: «Formações de caças da real aeronautica metralharam, eficazmente, na tarde de ontem, aviões no solo, no aerodromo de Micabba (Malta). No decurso de acções sucessivas, os nossos aviões de caça atacaram uma formação inimiga. Durante o combate que se seguiu, 6 aviões do tipo «Hurricane» foram abatidos em chamas e ainda um setimo, tambem, gravemente atingido, o qual se pode considerar perdido. Todos os nossos aviões regressaram. Apenas um ficou danificado. Distinguiram-se, principalmente, o grupo comandado pelo tenente-coronel Marco Minio Paluello, e as esquadrilhas dos capitães Antonio Larsimont Pergameni e Mario Pluda. Na noite passada, o aeródromo de Micabba foi submetido, ainda mais uma vez, a uma ofensiva aerea da parte de nossos aviões de bombardeamento.

Na Africa do Norte, durante acções locais, na frente de Tobruk, foram capturados alguns prisioneiros. A aviação alemã bombardeou objectivos daquela praça forte, ocasionando explosões.

Durante a incursão sôbre Tripoli, assinalada no comunicado de 21 de outubro, foi abatido um avião inglês.

Na Africa oriental, combates favoraveis para as nossas tropas, as quais infligiram perdas ao inimigo».—(R.R.).

Ataque a Malta

LA VALETTA, 23. — A agencia Reuter informa: «O comunicado oficial diz que foi metralhado um aerodromo de Malta durante os numerosos «raids» feitos a esta ilha no dia de ontem. Na terça-feira á tarde numerosos aviões inimigos lançaram bombas na terra e no mar, não havendo, contudo, nem vitimas, nem prejuizos.—(Exchange Telegraph).

O bombardeamento de Napoles

LONDRES, 23.—Comunicado da R. A. F. no Medio Oriente: «A R. A. F. atacou com exito objectivos militares em Napoles, com bombardeiros pesados, na noite de 21 para 22. Foram lançadas muitas bombas incendiarias em armazens, levantando-se muitos incendios. Estes foram-se propagando até cobrirem uma erea de mais de 400 metros quadrados. As chamas atingiam mais de 300 metros de altura, erguendo-se as colunas de fumo a mais de 5 mil metros. Eram visiveis a 80 milhas dos objectivos. Muitos edificios foram destruidos e a estação do caminho de ferro foi incendiada. Os nossos aparelhos lançaram tambem numerosas bombas, na Sicilia. Observaram-se incendios na Catania e outras cidades. Todos os nossos aparelhos regressaram a salvo».—(E. T.).

Ataque a Tobruk

BERLIM, 23.—A D. N. B. sabe de fonte militar que aviões de combate alemães atacaram no teatro de guerra na Africa setentrional em 22 de outubro, com grande exito, as instalações do porto de Tobruk. Um incendio imenso com explosões formidaveis e varios pequenos incendios foram as consequencias do ataque.—(D. N. B.).

Julgamento em Filadelfia

do famoso produtor de filmes Fox

FILADELFIA, 23.—William Fox, que depois de um emprego primitivo de 300 libras, fez cêrca de 8 milhões e meio de libras na industria cinematografica, tornando-se um dos mais importantes industriais desse ramo, foi condenado nesta cidade a um ano e um dia de prisão por tentar subornar o juiz que presidia ao processo da sua falencia. Foi igualmente multado em 750 libras. William Fox foi afiançado em 3.750 libras. O seu passivo é avaliado em 9 milhões de libras.—(E. T.).

UMA RESIDENCIA HISTC

Visita à quinta

onde vai ser inst dirigido pelas

O destino das coisas é caprichoso como o destino dos homens: ambos sujeitos ás mais inesperadas transições porque a ambos a sorte pode bafejar ou a adversidade perseguir. Há apenas entre eles uma diferença: é que a alma das coisas possivelmente é parada, fria como as pedras; e a das criaturas ora se contorce varada pela angustia, ora se exalta em alegria e esperança, na ilusão sagrada da magnanimidade da Vida!

A' beira de Sintra há uma quinta, cuja situação privilegiada a torna apetecida. Dela se disfruta um panorama superiormente belo, por onde a vista se espraia deliciada e de onde se afasta saudosa. Tudo ali é melodia de côres, que vai desde os verdes mais variados, que um arvoredo pujante patenteia, até ao azul do Mar que se estende como pano de fundo, concebido por genial artista. A quinta do Ramalhão—eis o seu nome!—teve tambem o seu destino. Se muitos o conhecem, outros talvez nem nele ouvissem falar...

Merece a pena evocá-lo! Pedaço edenico da edenica Sintra que bem pode ser que houvesse inspirado algumas rimas a Byron!

Da Quinta do Ramalhão faz parte um palacio, cujo estilo inglês se deve a um individuo de nome Street. As suas paredes decoradas pelo celebre pintor inglês Pillement—que tambem no palacio de Queluz gravou o seu talento—despertam-nos a atenção para os seus mimosos frescos que na sala de jantar retratam a fauna e flora do Brasil; segundo dizem: influencia da estada naquele país de D. Carlota Joaquina.

Em 1802 o Estado português adquiriu o Ramalhão para residencia dessa rainha, que ali permaneceu durante algum tempo, quando se negue a assinar a Constituição de 1820.

Passaram pelo Ramalhão algumas figuras eminentes como Lord Beresford, general britanico sob as ordens de Wellington, que comandou as tropas portuguesas, a quando da invasão napoleonica, e as reorganizou e disciplinou, e que na politica de então desempenhou papel importante. Ali se deram nessa época brilhantissimos bailes e festas que se tornaram famosos.

E temos ainda Guilherme Beckford celebre escritor inglês que tambem lá se hospedou e que na sua interessantissima correspondencia se refere com enlevo a essa quinta, prestando homenagem ao horizonte que de lá se alcança, á sua vegetação frondosa, ao seu clima admiravel em que—diz ele—as gardenias, os jasmins e outras plantas do Cabo da Boa Esperança que, em estaca, trouxera de Inglaterra, depressa se cobriram de flores.

Tendo falecido D. Carlota Joaquina, sua filha D. Isabel Maria foi a herdeira do Ramalhão. E morta esta passou para os viscondes de Valmor e sua familia.

Recentemente, porém, é já em outras mãos que os destinos do Ramalhão estão entregues.

E' a madre geral das Dominicanas—

«A Epopeia de Narvik»

ou a historia da campanha da Noruega e da luta ardua nas montanhas cobertas de neve

Com prefacio do general De Gaulle, escrito pelo capitão Lapie, das Forças Francesas Livres e traduzida pelo sr. brigadeiro Barreto de Oliveira, acaba de ser posto á venda, em primorosa edição da Parceria A. M. Pereira, um livro de grande interesse que vem fazer luz sôbre a dura campanha da Noruega e que nos descreve os mais belos aspectos da luta nas ravinas geladas ou nos fjords traiçoeiros daquele país, entre tropas alemãs, dum lado, e inglesas, francesas e norueguesas, do outro.

Gravuras interessantissimas. Preço: 12$50. Edição da Parceria A. M. Pereira, rua Augusta, Lisboa.

)RICA

do Ramalhão

...alado um colegio

...freiras dominicanas

congregação portuguesa—que na sua voz suave, no seu falar pausado e brando nos elucida, contando-nos ao que vai destinar-se agora o Ramalhão: a um internato para raparigas, dirigido por essas boas religiosas que lhe darão todo o seu carinho, todo o seu disvelo, toda a sua boa vontade e paciencia.

—Faremos o possivel por continuar a obra de D. Teresa de Saldanha—diz madre Lecor.

—Estamos certos que sabereis realizá-lo perfeitamente!

E a madre geral das Dominicanas esboça um gesto que exprime modestia cativante.

—Como tencionam orientar o vosso colegio?

E madre Lecor, cuja fisionomia exprime bondade e inteligencia, informa-nos de que as suas internadas receberão ali uma educação esmerada e higienica, em que o intelecto se poderá desenvolver, a par de conhecimentos domesticos que as habilitarão a excelentes donas de casa.

—E terão tambem certa cultura fisica?

—Sim, não descuraremos isso. Além de que as condições de salubridade do Ramalhão, confirmadas por medicos que o têm visitado, tornam-no num verdadeiro sanatorio.

A certa altura madre Lecor tem a amabilidade de nos querer mostrar o palacio, agora sofrendo obras importantes para a sua adaptação a colegio.

Curiosamente vamos vendo tudo, contemplando tudo o que existe de belo e o que está meio em ruinas e imaginando como ficará depois de pronto.

Aqui e além a madre geral das Dominicanas aponta as salas destinadas ao refeitorio, ás aulas, ás visitas das suas educandas, a cozinha onde praticarão uma parte do seu curso domestico, etc. E assim vamos fazendo ideia das excelentes instalações desse internato.

Depois de visto o palacio, damos uma volta pela quinta. O ar que se respira, a grandeza do horizonte, a quietude, a paz, a tranquilidade de todo aquele ambiente delicia-nos o espirito! Não apetece voltar para o bulicio causticante da capital...

—A vida aqui pressente-se mais elevada, mais alta—maior!

Madre Lecor sorri benevolamente. E apontando-nos depois um grande lago cuja profundidade a assusta por amor das suas internadas, acrescenta:

—Como vê, até nem nos falta esta enorme piscina... Mas não a quero utilizar. E' muito funda!

Estava a entardecer, se bem que o sol ainda luzisse como disco de oiro no firmamento azul. Tinhamos que nos retirar. Madre Lecor, suavemente, brandamente, afasta-se de nós, como visão de paz que desaparecesse a distancia.

E nós, seguindo para o comboio, naquela tarde que era um poema da Natureza, deixámos o Ramalhão com saudade!

GABRIELA CASTELO BRANCO

O BARÃO HIRANUMA
está restabelecido

TOQUIO, 23.—O barão Hiranuma, ministro do gabinete Konoye e presidente do Conselho Secreto do Estado, está restabelecido dos ferimentos que recebeu quando do atentado de que foi alvo em 14 de agosto. Por ocasião do seu restabelecimento, foi recebido em audiencia pelo imperador. Em seguida teve uma entrevista com o guarda-selos, o marquês de Kido.—(D. N. B.).

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27527

Malograram-se
as negociações comerciais entre a Italia *e a Turquia*

ANKARA, 23. — Goraram-se as ofertas de comercio feitas pela Italia á Turquia, em virtude de os italianos admitirem que não se encontram em estado de satisfazer os pedidos turcos.

O governo italiano propôs ao governo turco entregar-lhe aviões contra generos, admitindo assim que é séria a situação da Italia devido ás suas pequenas reservas. Depois de terem preguntado se a Italia poderia entregar aviões semelhantes aos bombardeiros e caças britanicos que a Turquia recebe cada vez em maior numero, o governo turco recebeu a resposta de que a Italia apenas poderia entregar «Capronis» em segunda mão.—(Exchange Telegraph).

Conversações comerciais
sueco-germanicas

ESTOCOLMO, 23—O jornal liberal «Eskilstuna Kuriren» referindo-se ás conversações comerciais sueco-alemãs que, brevemente, se efectuam em Berlim, sugere que a Alemanha pague o montante da liquidação das suas dividas á Suecia com aeroplanos de guerra. Acrescenta que os aeroplanos podem voar facilmente até a Suecia, não havendo portanto quaisquer dificuldades no transporte.

Aquele jornal sueco refere-se depois ao recente acôrdo comercial assinado entre a Alemanha e a Turquia, pelo qual o ultimo país receberá grandes quantidades de material de guerra da Alemanha, a-pesar da Turquia ser um país aliado da Grã-Bretanha. Os delegados suecos, encarregados de restabelecerem as negociações comerciais com a Alemanha devem lembrar aos economistas alemães o recente acôrdo comercial germano-turco e envidar todos os esforços para que a Alemanha forneça á Suecia grandes quantidades de aeroplanos de caça e de aparelhos de reconhecimento de longa distancia em virtude do país ter grande falta dos mesmos, termina por dizer o jornal em questão.—(U. P.).

Na região dos sudetas
registam-se incendios e explosões

LONDRES, 23. — Os circulos checos desta cidade informam de varios actos de sabotagem, entre os quais explosões e incendios, bem como de demonstrações populares contra Hitler, que recentemente se registaram em muitos centros sudetas. Nas grandes fabricas de Kunert, em Sheonlinden, houve uma grande explosão na casa das maquinas e o trabalho ficou suspenso durante 3 dias. As fabricas de Kunert produzem explosivos. Uma grande fabrica de produtos quimicos, em Ustinadlabem, e um grande armazem de munições do exercito alemão incendiaram-se. Os bombeiros não foram capazes de extinguir o fogo.

Um cargueiro com abastecimentos para a Alemanha foi tambem destruido por incendio, no porto fluvial de Litomerice, no Elba.

Um carro de trigo para a Alemanha foi tambem incendiado em Liberet, cidade em que, assim como em Karlovy-vary foram distribuidos panfletos exultando a população a unir-se na luta para a liberdade dos checos.—(Exchange Telegraph).

Chegaram a Inglaterra soldados checos treinados no Canadá

LONDRES, 23. — Chegou a esta cidade o primeiro contingente de soldados checos treinados no Canadá e que se reuniram imediatamente ao exercito do seu país na Grã-Bretanha. Este contingente é constituido de voluntarios residentes no Canadá e nos Estados Unidos e de americanos de origem checa.—(Exchange Telegraph).

O acôrdo
luso-japonês para o estabelecimento duma linha aerea entre Palao e Dili

Aos jornais da manhã foi enviada pelo Ministerio dos Negocios Estrangeiros a seguinte nota oficiosa:

«A assinatura do acôrdo entre Portugal e o Japão para estabelecimento de uma linha aerea comercial japonesa entre Palao e Dili, com reciprocidade para o eventual estabelecimento de uma linha portuguesa, tem sido interpretada de maneira erronea em jornais de alguns países, e acompanhada até de versões completamente infundadas ácêrca das condições da sua celebração.

As conversações para o acôrdo aereo de Timor foram anunciadas ha muito por parte do Japão e têm sido seguidas de maneira ininterrupta desde julho de 1940 entre os dois Governos. Essas negociações decorreram sempre da maneira mais correcta, e até seu termo, num espirito de perfeita cordialidade, de harmonia com as relações que têm sempre subsistido entre os Governos português e japonês.

O acôrdo é semelhante áquele que por troca de notas concluimos com a Australia, já depois de começadas as negociações com o Japão.

O criterio a que obedeceu a sua assinatura, de fomento das relações de navegação aerea entre territorios portugueses e o de outro país como meio de desenvovimento do trafego comercial, postal e de passageiros, é o mesmo que levou o Governo português a fazer acordos ou concessões da mesma natureza a muitos outros países: á França, á Inglaterra, á Espanha, á Italia, á Alemanha, aos Estados Unidos, á Holanda, á União Sul Africana, politica esta isenta de exclusivismos e cuja maior expansão só a guerra veio contrariar.

Para execução do acôrdo com o Japão, que foi precedido, como o foram outros relativos a linhas que utilizam territorio português, de varios vôos experimentais, ficou estabelecido que seriam ajustados os pormenores tecnicos em documento áparte, para o que se iniciaram já as conversações entre os peritos japoneses enviados a Timor e as autoridades portuguesas».

VISITA DE JORNALISTAS
aos novos melhoramentos do Jardim Zoologico

A convite do Conselho de Administração da Sociedade Jardim Zoologico, realizou-se hoje uma visita dos representantes da Imprensa ao Parque das Laranjeiras, onde foram devidamente apreciados os interessantes melhoramentos ali introduzidos, como o novo viveiro e os embelezamentos da mata das Aguas-Boas, que depois de amanhã, pelas 16 horas, vão ser oficialmente inaugurados.

A visita efectuou-se ás 16 horas. Os representantes de todos os jornais de Lisboa e do Porto e outros convidados foram recebidos por alguns membros do Conselho de Administração, entre os quais o seu presidente, sr. professor dr. Fernando Emidio da Silva.

Os visitantes dirigiram-se á mata cujo aspecto maravilhoso surpreendeu todos, pela forma cuidada e artistica como foram expostas variadissimas especies de flores, num conjunto harmonioso que muito agrada á vista, com os seus numerosos viveiros que, embora em principio, já etão florindo, e com as suas estufas frias onde se vêem centenas de plantas.

O Parque Zoológico das Laranjeiras, com todo o seu encanto e as suas atracções, graças á criteriosa orientação dos seus dirigentes, ficou extremamente vaorizado.

Trata-se do terceiro melhoramento importante feito este ano naquele admiravel jardim.

ACADEMIA DAS CIENCIAS

Na reunião que hoje teve a classe de Ciencias da Academia o sr. dr. Mira Fernandes fez uma notavel conferencia sobre «Matematica».

A' hora de fecharmos o nosso jornal, está a Academia das Ciencias reunida em assembleia geral sob a presidencia do sr. dr. Julio Dantas a quem foram apresentados sentimentos pelo falecimento de sua veneranda mãe, e tambem cumprimentos pela forma como presidiu á embaixada especial ao Brasil e ali representou a douta Academia. Fizeram-se referencias ao Acôrdo Cultutral Luso-Brasileiro e tratou-se do Dicinoario da Academia.

Quem não experimenta não sabe
Para saber é preciso experimentar. Quem tem as joias mais bonitas é a GRANDE OURIVESARIA DA MODA—Rua da Prata, 257 (Esquina da R. de Santa Justa).

As negociações prosseguem

Em Toquio e em Washington procuram evitar um rompimento. Correspondendo á primeira declaração oficial do novo governo japonês, os norte-americanos esforçam-se por evitar as complicações inuteis. As razões essenciais subsistem; os pretextos de conflito são cuidadosamente afastados. E' certo que as medidas de precaução, dum e doutro lado, são evidentess e não deixam duvidas quanto ás verdadeiras intenções dos dois países. Mas as lições colhidas na guerra que se estende pela Europa são um incentivo constante á moderação.

O Japão e os Estados Unidos estão separados por um abismo intransponivel: a campanha da China. As suas posições são, a esse respeito, irreductiveis. O Japão espera convencer os americanos da inutilidade do seu auxilio e do perigo que ele representa. Os Estados Unidos ainda não perderam a esperança de ser o medianeiro que restabeleça no Extremo Oriente a paz destruida ha quatro anos pelo inesperado ataque niponico aos portos chineses.

As condições postas em Washington pelo almirante Nomura e pelo seu incansavel colaborador, o ministro Wakasugi, são inaceitaveis. O governo Konoye pedia uma parte das provincias do norte chinês, o contrôle da costa da China até um ponto determinado e uma colaboração economica que seria o preludio da dominação politica. Não é de acreditar que o seu sucessor seja mais razoavel.

Quanto ao essencial subsistem todos os motivos de inquietação. Quanto aos pretextos que podem determinar uma extensão imediata do conflito ao Pacifico ha uma tendencia evidente para evitar o irremediavel. A pressão sob a Thailandia diminuiu. De Bangkok chegaram a anunciar a iminencia duma invasão perante a qual o bloco anglo-saxonio não ficaria indiferente. Esta cidade fica a mil quilometros de Singapura. A estrada da Birmania, fonte que alimenta a resistencia de Chang-Kai-Chek, estaria directamente ameaçada.

Por seu lado os americanos anunciaram que o porto de Vladivostok deixou de ser a principal base de reabastecimento dos exercitos sovieticos. O material que sai dos Estados Unidos será, de futuro, desembarcado em Arkangel. Não é facil dizer até que ponto esta solução será praticavel. Tudo indica que, a prolongar-se até á primavera a campanha de leste, os aliados de U. R. S. S. utilizarão o caminho do Irão, de preferencia a qualquer outro.

Desde julho que uma parte importante da frota de guerra niponica se concentrou em Yokohama. O porta-voz do Ministerio da Marinha, almirante Minoru Mayeda, declarou, nessa altura, aos representantes da Imprensa estrangeira: «Pode dar-se uma crise muito grave no Mar do Japão, se Vladivostok passar a ser um centro de actividade anti-japonesa. Nesse caso a Armada imperial terá de estar preparada para todas as emergencias». Estas palavras correspondem a uma realidade cuja importancia verdadeira não é ignorada em Washington.

Entretanto a pressão economica intensifica-se á volta do Japão. Os americanos, afastando cautelosamente todos os pretextos de rompimento, mantêm a sua posição de duvida inicial, não sabendo se o novo governo constituido em Toquio quere, de facto, uma pacificação definitiva ou se pretende apenas estabelecer uma tregua que lhe permita reforçar o seu potencial militar e aguardar uma ocasião mais favoravel para empreender uma acção decisiva. O principe Konoye, e os seus colaboradores moderados, o barão Hiranuma e o minstro do Interior, Tamabé, procuravam, através de tudo,, o restabelecimento de relações normais com os Estados Unidos e com as Indias Holandesas. Estão os seus sucessores animados das mesmas intenções? Eis o que não parece provavel. As negociações prosseguem mas em condições menos favoraveis do que quando se iniciaram.—C. F.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Não obstante a guerra...

...Mantemos os nossos «stocks» com as mais belas colecções de:

PAPEIS PINTADOS -- OLEADOS -- «CARPETTES» -- TAPETES
PASSADEIRAS -- DAMASCOS -- VELUDOS -- CRETONES
ESTORES -- «RIDEAUX» -- VITRAIS

OLIVEIRA & PINTO

Técnicos habilitados para todos os géneros de decorações, orçamentos e desenhos grátis

168-170, Rua da Prata, 170-172
Lojas e 1.º andar

Telefone P. B. X. 2 5944
End. Teleg. **TEJO**

75-77, Rua dos Douradores, 79-81
Armazens

A *idade*, o sofrimento ou as preocupações da vida, sulcaram o rosto de V. Ex.ª de rugas? Não se preocupe, minha senhora. Ha um guarda fiel da sua beleza, velando por ela constantemente: —o Lait de Beauté, de Piver. Este produto tem feito coisas maravilhosas. Nem rugas, nem pontos negros, nem flacidez da pele lhe resistem; tudo ele destroi e elimina.

O Lait de Beauté, estabilizado, uma das grandes descobertas recentemente efectuadas no campo da quimica, usado á noite, lava e limpa o rosto, deixando-o completamente livre de todo o «maquillage» e imperfeições, ainda as mais imperceptiveis. Em outra modalidade, emprega-se de manhã, como de subtil aderencia para o creme, «rouge» e pó de arroz.

Evidentemente, o grande triunfo obtido, com o Lait de Beauté, entre as senhoras portuguesas, só se explica pelos optimos resultados que ele proporciona.

L.T. PIVER

MARIA DA CONCEIÇÃO SARA SILVA DE OLIVEIRA

FALECEU

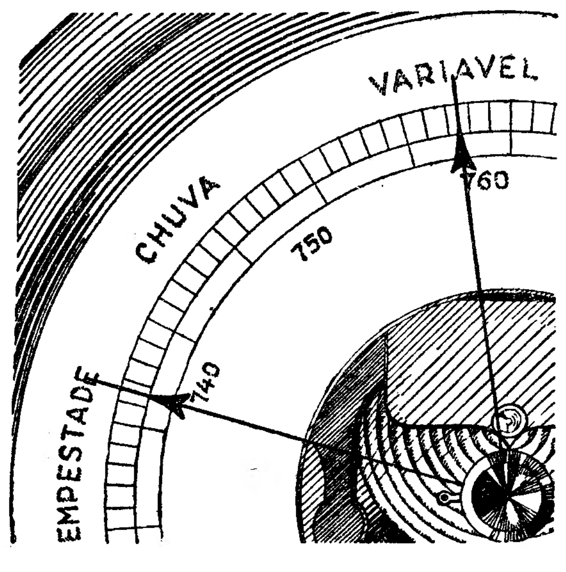
Rita Duarte Silva, Antonio Pedro da Silva, João Baptista de Oliveira, Raquel S. da Silva e seus filhos, Cecilia A. da Silva Pereira Bastos, seu marido e filha, Fernanda Alice da Silva e mais familia participam o falecimento da sua querida filha, nora, irmã, tia, cunhada e parenta e que o seu funeral se realiza amanhã, 24, pelas 16 horas saindo da Rua Maria Andrade n.º 29-r/c, para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

MONTEPIO GERAL

Caixa Económica de Lisboa

Séde em Lisboa — RUA AUREA, 219 a 241
Filial no Porto — AVENIDA DOS ALIADOS, 90

Faz empréstimos sôbre penhor de papeis de crédito à taxa de 4 3/4 % ao ano, sem quaisquer outros encargos.



O SEU ESTOMAGO...

COMO UM BAROMETRO, REGULA A SUA EXISTÊNCIA

Se V. Ex.ª se preocupa apenas em acalmar momentaneamente esse **ardor do estomago** que nota depois das refeições, sem procurar evitar que ele se repita, sentir-se-á cada vez pior, deixando que se estabeleça uma úlcera.

Preserve a sua saude tomando com regularidade o

ELIXIR ESTOMACAL

SAIZ DE CARLOS

A' venda em todas as farmacias

PETRO-RADIUM

Produto moderno de laboratorio, cientificamente preparado, posto á prova em prolongadas experiencias antes da sua venda ao publico.

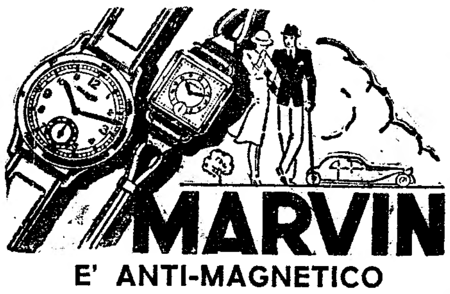
Use *PETRO-RADIUM* contra a caspa e queda do cabelo, que obterá os melhores resultados.

Distribuidores: Reys & Lacerda, Ld.ª. Rua das Pedras Negras, 24, 1.º, LISBOA. Telef. 2 8181.

Policlinica da Rua do Ouro

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º
TELEFONE 2 6519

Medic. coração, pulmões—Dr. A. Narciso, 6 h.
Cirurgia. Operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h.
Rins, v. urinarias—Dr. M. Magalhães, 1 h.
Pele e Sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doença ner. electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h
Garg. nariz, ouv.—Dr. F. Calheiros, 3 e 30 h.
Doenças sr.as, operações—Dr. C. Afonso, 3 h.
Doenç. das crianças—Dr. Silva Nunes, 5 e 30
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima 2 h.
Fisioterapia—Dr. Mario Jacquet, 4 h.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha, 4 h.
Analises Clinicas.



MARVIN

E' ANTI-MAGNETICO

A qualidade e precisão justifica a preferencia a esta bôa marca.

CASINO ESTORIL

As sabados—Jantar á americana: **20$00**
Aos domingos—Jantar dançante: **20$00**
Nos restantes dias: 15$00

TODOS OS DIAS, BILHETES ESPECIAIS, A ESC. 12$50, incluindo ida e volta, em 2.ª classe em comboio ao Estoril, autocarro da estação ao Casino e entrada e um vale de Esc. 2$50 para consumo no Restaurante e Bars do Casino.

A' venda nas bilheteiras do Cais do Sodré.

TODOS OS DIAS: De tarde Chá Dançante e á noite Baile e Cinema.

«Orquestra Toselli»

Dr. Francisco Borges Mendes Cruz

Missa do 25.º aniversario

Raul Manso Preto Mendes Cruz, mulher e filhos, participam ás pessoas das suas relações e amizade que amanhã, 24, pelas 9 horas, mandam rezar, na igreja paroquial dos Anjos, missa por alma do seu muito querido e saudoso Pai, Sogro e Avô.

BOLSA DE LISBOA

23 de Outubro

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 T. 10.	946$00	—	948$00
Consolidado 4 % T. 10.	997$00	997$00	998$00
Consolidado 4 1/2 T. 10	1.033$00	1.033$00	1.035$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.		—	1.154$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.036$00	1.035$00	1.037$00
Ob. Te. 3 1/2 T. 10-1.ª serie	—	—	—
» » 3 1/2 T. 10-2.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª serie.......	—	—	—
Externas 1.ª carimbadas	1.477$00	1.475$00	1.480$00
Externas 3.ª serie......	1.515$00	1.510$00	1.520$00
Externas 3.ª carimbadas	—	1.510$00	—
Cautelas da 3.ª serie s/j.	—	—	165$00
Centenarios 4 %........	—	—	—
Acções			
Esp. S.º e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açores port. ..	—	500$00	570$00
Ultramarino cp. T. p. ..	—	112$00	117$00
Portugal port. T. p......	—	1.340$00	1.345$00
Fidelidade..............	—	—	—
Nacional................	—	—	—
Tagus...................	—	2.000$00	2.500$00
Sagres..................	—	1.300$00	—
Aguas Lisboa port......	173$00	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cervejas Estrela........	580$00	570$00	600$00
Cimentos Tejo..........	—	385$00	405$00
Cimentos Leiria T. p...	—	—	450$00
Credito Predial port...	17$50	17$50	17$70
Gás e Electricidade cp.	165$00	165$00	166$50
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	570$00	—
Alto Alentejo cupão....	—	565$00	—
Industria Aliança.......	163$00	163$00	168$00
Portugal e Colonias...	111$00	111$00	111$50
Nacional Navegação T. p.	543$00	542$00	543$00
Colonial de Navegação.	432$00	430$00	431$00
Portuguesa de Pesca T. p.	—	—	—
In. Farmaceutica.......	460$00	450$00	—
Portuguesa de Tabacos.	361$00	360$00	361$00
Tabacos de Portugal...	329$00	329$00	—
União Electrica Portug.	315$00	310$00	320$00
Cassequel..............	395$00	395$00	398$00
Agricola das Neves.....	305$00	302$00	308$00
Agricultura Colonial...	225$00	223$00	225$00
Açucar de Angola......	632$00	632$00	635$00
Buzi 1.ª emissão T. P...	107$00	106$50	107$50
Ilha do Principe........	310$00	308$00	310$00
Zambezia T. 25.........	—	18$20	—
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	512$00	512$00	516$00
Norte de Portugal 5 %.	105$50	105$00	106$00
C. P. 6 %..............	138$50	138$00	138$50
C. P. 6 % Beira Baixa..	—	139$00	—
F. N. I Moagem 5 % T. p.	—	999$00	—
União Elect. Port. 5 %.	—	109$00	110$00
Buzi 5 1/2 % T. p.......	—	115$00	117$00
Buzi, 6 1/2 T. p........	—	106$00	110$00

COSTA L.DA

Cambios - Papeis de credito-Coupons-Lotarias
60—R. da Prata—62 **Telef. 2 2475**

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$90,0	25$10,0
Zurich	5$64,0	5$80,0
Libra ouro	234$00,0	236$00,0

NOVA PENSÃO MADEIRENSE

Rua da Glória, 22-1.º — Tel. 2 5859

Recebe comensais a preços módicos. Quartos modernamente mobilados. Fornece almoços e jantares na mesa e ao domicilio. Optimo serviço de cosinha.

FEIRA DAS MERCÊS

Nos dias 26 e 27 do corrente, por motivo desta feira, a C. P., além dos comboios do horario, efectuará mais aqueles que a afluencia de passageiros justificar.

Tambem nos mesmos dias, o comboio 1.338, que parte de Sintra ás 18 e 36 e das Mercês ás 18 e 45, terá paragem em Benfica, S. Domingos e Cruz da Pedra-Jardim Zoológico, para serviço de passageiros.

O JULGAMENTO de Barcelos

(Continuação da pagina central)

sr. Julio Cesar Machado, empregado da Administração do Concelho, pessoa que serviu de agente policial.

O nome dêste funcionario lembrou ao defensor o nome daquele grande escritor, e fez, a proposito, uma graciosa *blague*.

Contou um episodio ocorrido no tribunal da Boa Hora, em que um individuo resolveu instalar-se ali, no lugar de porteiro, com boné agaloado e sentado diante de mesa propria, sem que para tal tivesse sido nomeado. Não deve ser este o caso do sr. Julio Cesar Machado mas—disse o advogado — desejava conhecer as suas funções publicas e a sua relação com as investigações.

O sr. Monteiro Torres explicou o melhor que pôde a acção do seu colaborador.

A instancia demora-se depois sôbre a compra de venenos e a confissão do réu no Porto e em Barcelos, vendo-se a testemunha, por vezes, envolvida, nas malhas de uma forte rêde que lhe era lançada.

O réu faz, por vezes, contracções e gestos que denunciam o seu desejo de falar, ao ouvir certas declarações da testemunha, o que provoca a intervenção do juiz presidente.

O dialogo entre a defesa e a testemunha foi animado.

A' hora a que telefonamos a instancia prossegue.

APARECEU O CORPO

dum desportista que caiu ao Tejo

Foi encontrado no Tejo e removido para o Necroterio o corpo do desportista Eduardo Saraiva Refoyos Martins, de 34 anos, socio do Club Naval e morador na rua de S. Bento, 128, 5.º, que no passado domingo, caiu dum bote ao rio, entre Pedrouços e Algés.

Desapareceu uma joia

no valor de 30 contos

A sr.ª D. Jane Paulin Kolm, de nacionalidade belga, queixou-se á P. I. C. que no dia 18 do corrente, quando desembarcava no Rossio do comboio de Madrid, deu pela falta duma joia cravejada de brilhantes no valor de 30 contos, que presume ter-lhe sido roubada.

VANTAGEM

O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos

RUA DA PALMA, 109-115

MARINA DEWANDER GABRIEL

RETOMOU O SEU TRABALHO

COLOCAÇÃO DE VOZ—OPERA—LIED

PREPARAÇÃO PARA A RADIO

RUA FERREIRA LAPA, 7

TEL.: 4 5681

CRAVEN 'A'

SINÓNIMO DE ALTA QUALIDADE

Quinta-feira

por Norberto de Araujo

Perfis da vida

Nada mais forte para despertar a vida do que a morte. Os que morrem, que amamos ou admiramos, são parcelas esparsas das nossas existencias.

A morte assim não tem nada de funereo. Sôbre a ideia que fazemos de certos mortos, queridos á inteligencia ou ao coração, ergue-se um docel de rosas. Muitas vezes perante um morto — desarvora-se um mundo de esperanças. Nem toda a morte é lugubre.

Esta semana desapareceram algumas figuras, que passaram, sem indiferença, pelo nosso portico do jornalismo. Vê-las agora é dar-nos a impressão de que não sairam de todo, que retornam e andam no seu passeio.

* * *

Teixeira Gomes ha dezasseis anos que se sumira dêste lar de branco e oiro que é a terra-mãe. Podia-se ter dêle, como agora, a impressão de que morrera — porque não morrera. Em verdade continua na Argelia das mesmas memorias que o estimaram. Recebemos dêle uma unica carta de três palavras, logo em 1926, e depois algumas recordações, cousas de arte, sem cartão, transmitidas por mão amiga. A sua morte dá-lhe outra nova vida.

Vêmo-lo hieratico, levemente ironico, tocado de uma sensibilidade que dela estão enganados os que a supõem apenas de espirito. Tendo o conceito de que a vida é uma flôr, e, como tal, inocente e impudica como as belas cousas pequeninas — tratou-a como tal. O seu dandismo tinha a missão de uma corrigenda ao defeito da trivialidade. A sua distinção, a sua preocupação de uma elegancia, um tudo nada inglesa, que já Garrett, e depois Ramalho, cultivaram—era uma emenda no talhe do gebo lusiada. Em Belem, numa pequena saleta onde havia, então, uma escultura de marmore alvo, desnuda e pensativa, disse-me no encadeamento de uma conversa politica:

— Está bem vestir bem. Pensar bem é melhor.

Diz-se que desdenhara, de novo, o seu provincianismo quente algarvio. Falou-me algumas vezes do Algarve com ternura na memoria transparente. A sua arte teve, de resto, qualquer cousa de amendoeira em flôr.

Uma vez, a bordo de um navio de guerra, por 1924, apresentei-lhe o meu filho. «Deus te faça melhor que o teu pai!» — foi o seu voto. Não é dificil.

Explicou-me que era um dito muito algarvio.

Vejo-o ainda, todo branco, figura feita de proposito para pintura, com a sua flôr deliquescente. Dá-me a impressão de uma orquidea que nem se fanou nem envelheceu.

* * *

Nobre Martins foi o companheiro. Não encontramos nesta vida de banca ou de rua do jornalismo nada mais pitoresco e vibrante. Era forte, sincero, franco até á rudeza, delicado constrangidamente. Preferia não dar a impressão de agua doce. Em tudo deitava a sua pitada de sal. Plebeu rijo, gargalhada que fazia abobada pelo eco Era da Madragôa; seu pai exilara-se voluntariamente da vida por não poder pagar uma letra de quatro vintens, ou pouco mais: Nobre Martins tinha a memoria do pai num caixilho de veneração. Em materia de sentimentalismo, que não cultivava, tinha os entendimentos intimos que escondia. Só aos muitos do seu tempo se denunciava. No mais entroncado — e uma especie de látego.

Uma noite de S. João topei-o na Madragôa, sózinho, com um vaso de mangerico no braço, como uma criança. O seu riso ao vêr-me vê-lo assim, encheu a rua das Madres. Tinha escrito uma peça de teatro e andava ás voltas com outra, que não escreveu. O resto da noite—foi o sonho da peça. De madrugada já não trazia o mangerico.

Quando contava certa anecdota deliciosa sucedida com ele e com o infante D. Manuel (depois rei), dizia sempre: « rapazinho». O seu sorriso tinha então qualquer cousa de ternura. Nunca ninguem deu um retrato de Mousinho de Albuquerque tão fiel como aquele que desenhava o Nobre ao reproduzir a historieta.

Nesta arte menor do jornalismo pertenceu ao numero dos que se contiveram dentro do seu jeito—e podia ter sido mestre de «metier».

Recordo-o numa nevoa de saudade.

* * *

Carlos Malheiro Dias foi um principe. Nunca esta designação foi melhor aplicada. O infortunio é tambem um principado.

Na sua casa do Rio de Janeiro, em 1921—era um principe no exilio recebendo compatriotas em viagem de nupcias. O seu alto espirito, romantico sem disfarce, pairou naquela casa, ao de cimo de artistas, politicos, escritores, jornalistas, homem de uma missão diplomatica. Já morreram alguns: Avelino de Almeida, Luiz Derouet, o general Eduardo Faria, o almirante Neuparth, o comandante Coriolano, e mais. Havia poetas: João de Barros, amante e amado no Brasil, estava em sua casa, duplamente.

O fulcro da festa era—Catulo da Paixão Cearense, que recitava, em pé, ao centro da saleta, muito feminino, desajeitado, plebeu envelhecido, deus das florestas, num caudal de talento como as enxurradas perfumadas n osertão. Carlos Malheiro Dias não tinha ciumes daquelas torrentes de estro, realistas até a brutalidade, ou doces como sonhos de caboclas pequeninas.

Era o principe. Os seus olhos, muito penetrantes, seguiam o roteiro de Catulo pelos interiores da selva, sob uma chilreada de aves. O homem da «Paixão de Maria do Céu» — borbulhava ternura. O retrato que possue com a sua assinatura — é dêsse tempo. Mas tenho outro, outro que não tenho... E' Carlos Malheiro Dias dos ultimos doze anos, de olhos penetrantes, sim, mas estarrecidos diante não sei de que misterio da vida. Vejo-o como um Senhor dos Passos da desgraça, de que fôra um Senhor dos Paços da Graça de viver.

Quando voltou a Portugal, pouco tempo depois de 1922 (não me recordo) entrevistando-o fiz dêle um retrato que precedia a conversa. Disse-me em carta: «Guardo aquele retrato; é o que tenho mais parecido comigo». Havia nisto qualquer cousa de doloroso, inconfesso mas transparente.

Era o lusiada fidalgo, morgado de muitos sonhos, loureiros desabrochando de violetas.

NORBERTO DE ARAUJO

Governanta

Precisa-se para dirigir pessoal de casa particular de distinção no Estoril. Deve ser saudavel, extremamente correcta, bondosa e educada.

Dar todas as indicações, inclusivé idade, por carta a este jornal ao n.º 72.

Um sabio espanhol de passagem em Lisboa

Está em Lisboa, de passagem para a America, D. Blás Cabrera y Felipe, professor catedratico e antigo reitor da Universidade Central de Madrid.

De Blás Cabrera pode dizer-se, sem exagero, que é a figura mais representativa da ciencia espanhola moderna. Academico e antigo presidente da Academia das Ciencias Exactas, Fisicas e Naturais, de Madrid, é tambem academico da Academia Espanhola, correspondente do Instituto de França, da Sociedade Cientifica de Haarlem, da Academia Nacional Argentina e da Sociedade Cientifica Argentina; professor honorario da Universidade de Buenos Aires; professor extraordinario da Universidade do Mexico; doutor «honoris causa» da Universidade de Estrasburgo; antigo reitor da Universidade Internacional de Santander; membro do Conselho Cientifico do Instituto Internacional de Fisica Solvay; antigo secretario do Comité Internacional de Pesos e Medidas; e antigo director do Instituto Nacional de Fisica e Quimica (Rockfeller), de Madrid, onde um grupo brilhante de cientistas espanhois, em 1911, tendo á frente Blas Cabrera, começou a trabalhar no Laboratorio de Investigações Fisicas, acabado de fundar por iniciativa de D. Santiago Ramon y Cajal.

D. Blás Cabrera tem ainda outros titulos, que lhe dão direito ao carinho e á amizade dos portugueses. Foi durante muitos anos, praticamente durante todo o tempo em que ela existiu, presidente da Junta de Relações Culturais que funcionou junto do Ministerio de Estado, do governo espanhol, e que procurou estabelecer um movimento de aproximação dos intelectuais das duas nações peninsulares.

O ilustre academico sr. dr. Amorim Ferreira, que então foi convidado pelo governo espanhol para ir a Madrid, e que ali teve o melhor acolhimento por parte de D. Blás Cabrera, fez hoje, na secção da Academia das Ciencias, o elogio do eminente sabio espanhol que nos visita agora.

NÃO SEJA DESMAZELADO!

Não permita que a sua falta de cabelo se converta na ridicula calvicie dêsse cavalheiro.

A calvicie, depois da famosa descoberta do Dr. Spiegel, já não tem a tolerancia de outros tempos.

Só é calvo e desleixado quem não cuida o seu cabelo com o famoso.

KURO

produto moderno, de resultado sempre seguro

A' venda em toda a parte

Onde cai "kuro" não cai o cabêlo.

PREÇO 20$00

PASTA DENTIFRICA MEDICINAL

Celsus

DE ELEVADO PODER ESPIRILICIDA E BACTERICIDA PROFILAXIA E TRATAMENTO DA:

PIORREIA ALVEOLAR - GENGIVITES - ESTOMATITES E TODAS AS AFECÇÕES DA BÔCA

PREÇO 9$00 ESC.

GABARDINE DE ALGODÃO IMPERMIABILIS **"ULTRA"** **A MARCA PREFERIDA** À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS

As vanguardas germanicas chegaram a 60 km. de Moscovo

—anuncia o comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 23.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«A-pesar do mau tempo, as posições defensivas exteriores da capital sovietica foram furadas, nos ultimos dias, numa larga frente, do lado sudoeste e oeste. As vanguardas alemãs aproximaram-se, em diferentes pontos, de Moscovo, da qual estão separados pela distancia de sessenta quilometros.

A noite passada, Moscovo voltou a ser bombardeada pela aviação alemã, que largou bombas explosivas e incendiarias.

Submarinos alemães afundaram quatro navios inimigos, com a deslocação total de 32.000 toneladas.

O transporte britanico «Aurania», de 14.000 toneladas, que navegava no Atlantico, num combolo militar fortemente protegido e que seguia a grande velocidade, foi afundado, nessa ocasião.

Os aviões de combate meteram a pique, de dia, um navio de carga de 15.000 toneladas e danificaram, com bombas, outro barco mercante.

Ataques nocturnos da aviação alemã visaram o porto de abastecimento de Birkenhead. As condições de visibilidade eram favoraveis. Deram-se duas violentas explosões, seguidas de incendios, em fabricas importantes, no ponto de vista militar.

Outros aviões de combate atingiram, com as suas bombas, objectivos na região do porto de Great Yarmouth.

O inimigo lançou, a noite passada, bombas explosivas e incendiarias em diversas localidades da Alemanha ocidental. A população civil teve perdas pouco importantes. Os estragos são pouco consideraveis. A D. C. A. abateu três aviões britanicos.

De 15 a 21 de outubro, a aviação britanica perdeu 59 aviões. No mesmo periodo, a aviação alemã perdeu oito aparelhos, durante os combates contra a Grã-Bretanha».—(D. N. B.).

Os combates de ontem

BERLIM, 23.—Durante combates que se travaram no sector meridional da frente leste, em 22 de outubro, as tropas de uma divisão de infantaria alemã causaram de novo aos sovietes pesadas perdas, tanto no ponto de vista de material como em vidas humanas. Carros de assalto sovieticos, canhões e metralhadoras foram capturados ou destruidos. Os bolchevistas não conseguiram suster o avanço dos alemães por uma grande acção de minas. Só uma unica companhia de sapadores alemães colheu, durante o dia 22 de outubro, mais de mil e duzentas minas sovieticas.—(D. N. B.).

Contra-ataques repelidos

BERLIM, 23.—Em 22 de outubro, os sovietes empreenderam no sector norte da frente leste varios inuteis contra-ataques contra as posições alemãs. As tropas alemãs repeliram todos os ataques e os bolchevistas sofreram perdas sangrentas.—(D. N. B.).

A cidade de Taganrog

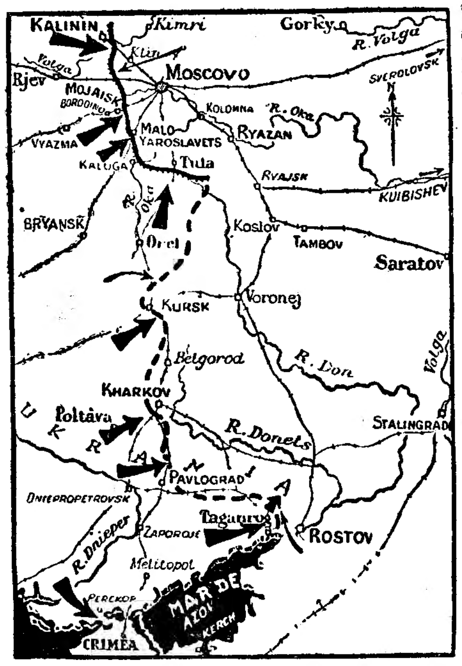
ESTOCOLMO, 23. — Taganrog, cuja perda o comunicado sovietico da noite passada reconhece, é uma cidade de 150.000 habitantes, rodeada por três lados pelo Mar de Azov. Possue importantes fabricas metalurgicas e de cortumes e tem grande riqueza agricola e piscatoria. Taganrog foi berço do celebre escritor Tchekhov. Ali morreu o Czar Alexandre I.—(O. F. I.).

A luta na região de Murmansk

ESTOCOLMO, 23 — Informam da fronteira sueco-finlandesa que na região de Murmansk estão a travar-se durissimos combates e que os alemães nas ultimas 24 horas, apoiados por numerosas esquadrilhas de bombardeiros, estão a atacar com a maior furia as posições dos russos, que têm sofrido pesadas baixas e a destruição de quantidades importantes de material de guerra. Os alemães empregam tambem contra os russos grandes massas de artilharia que ininterruptamente estão a martelar as posições sovieticas. De ambos os lados, o numero de baixas é bastante elevado, e no terreno onde a luta se trava vêem-se montões de material de guerra destruido.

Nas operações de ontem parece que os alemães fizeram cêrca de 1.500 prisioneiros russos e que efectuaram um avanço apreciavel, apoderando-se tambem de abundantes porções de armas e munições.

Segundo as ultimas noticias recebidas da frente verifica-se que a luta na região de Murmansk prossegue cada vez com maior violencia.—(United Press).



Linha de contacto aproximada entre as forças russas e alemãs nos sectores do centro e do sul da frente oriental

Ainda se combate em Odessa

ZURICH, 23.—Segundo o correspondente de guerra do «Corriere della Sera», combate-se ainda em Odessa. «Grandes unidades de guerrilhas sustentam ainda ataques de surpresa nas diferentes zonas da cidade. Devido aos escombros numerosos torna-se dificil procurar essas guerrilhas. Um grande perigo representam tambem as numerosas minas deixadas como armadilhas um pouco por toda a parte. O comando do exercito foi obrigado a examinar cada casa. Os soldados só podem entrar nas casas assinaladas como «livre de minas». O maior perigo levanta-se ainda com a acção das minas de retardador e incendiarias. Surgem sucessivos fogos sem razões aparentes. Apenas na noite passada foram completamente destruidos os maiores armazens de Odessa».—(E. T.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 23.—Comunicado: «A luta atinge proporções fantasticas no sector de Maloyaroslavek, cuja defesa foi confiada ao general Zhukov pelo marechal Timochenko. Os alemães, a-pesar das pesadas baixas continuam a atirar para a frente novas e importantes reservas. O general Zhukov tem a seu cargo agora a defesa duma zona que se estende entre 100 a 120 quilometros a oeste de Moscovo, que é justamente a frente cuja situação é mais critica. O general Zhukov é apoiado pelas tropas do tenente-general Arsemiov, que comanda as grandes guarnições militares de Moscovo. Luta-se, tambem, com a maior furia no sector de Mojaisk, assim como ao longo da estrada que vai do Sul para Moscovo. Foi sustado o avanço dos «tanks» alemães, que não conseguiram romper as nossas linhas fortificadas, a-pesar do elevado numero que os alemães empregaram. Em determinado sector da frente de Moscovo a infantaria russa repeliu importantes forças alemãs e reconquistou uma cidade, cujas ruas estavam pejadas de cadaveres alemães. A's linhas do sector central chegam novos contingentes de tropas frescas, russas. A-pesar da chuva e da lama combate-se cada vez com maior encarniçamento na frente de Moscovo. Ontem as nossas tropas evacuaram a cidade de Taganrog, nas costas do Mar de Azov, depois de terem efectuado o maior numero de destruições possivel. Os alemães antes de tomarem Taganrog sofreram mais de 35.000 baixas e perderam enormes quantidades de material de guerra. Na frente de Leninegrado continuamos a contra-atacar com exito, a fazer prisioneiros e a reconquistar algumas povoações. As nossas forças aereas e navais cooperam activamente com as terrestres nesta frente. Nas restantes frentes as nossas tropas continuam a disputar energicamente o terreno e a infligir ao inimigo pesadas baixas».—(U. P.).

A tensão no Pacifico

As decisões do governo australiano

MELBURNE, 23.—O governo australiano, que se reuniu para discutir a crise no Pacifico, só terminou a reunião ontem ás 23 horas. Não foi publicada qualquer declaração, mas consta que novas informações a respeito da tensão no Pacifico levam, pelo menos, tudo a postos. Consta que se prevê agora uma cooperação entre a Australia e outras potencias do Pacifico, de natureza tão importante, que ha um ano se considerava impossivel. As resoluções do Ministerio serão discutidas hoje pelo Conselho de Guerra.—(Exchange Telegraph).

As forças aereas de Malaca

SINGAPURA, 23 — A constituição da primeira esquadrilha de Malaca completamente tripulada por neozelandeses, que opera agora numa estação aerea daqui, é mais uma prova do aumento do poder aereo britanico no Extremo Oriente. A esquadrilha é comandada por um oficial que ganhou a D. F. C. na batalha da Grã-Bretanha, estando equipado com caças «Brewster» e «Euffaloes», construidos na America. Em Malaca já se encontram varias esquadrilhas australianas e brevemente serão organizadas novas esquadrilhas neozelandesas e australianas. (Exchange Telegraph).

O material que os Estados Unidos enviam para a Russia

vai deixar a via de Vladivostok pela de Archangel

WASHINGTON, 23. — A Comissão Maritima anunciou uma alteração na via dos fornecimentos para a Russia. A partir da proxima terça-feira, os carregamentos seguirão via Archangel, em lugar de via Vladivostok. Esta modificação é devida ao «constante aumento do volume dos carregamentos essenciais para a defesa russa». Dessa data em diante os fornecimentos dos Estados Unidos sairão de Boston «para melhor se poderem usar as facilidades de varios portos e evitar um possivel congestionamento».

Foi categoricamente desmentida a sugestão de que esta mudança constituia uma concessão ao Japão. Os circulos bem informados pensam que varios factores concorreram para se utilizar Archangel. Diz-se que os depositos de combustivel de Vladivostok estão completamente cheios e que os russos encontram dificuldades ferroviarias na grande travessia da Siberia, além de terem aparecido no porto blocos de gelo. Salienta-se que a via Boston-Archangel será mais directa, facilitando entregas mais rapidas.—(Exchange Telegraph).

Material medico-cirurgico

LONDRES, 23.—Anuncia-se que a Cruz Vermelha britanica e norte-americana resolveram embarcar imediatamente para a Russia material cirurgico, drogas, medicamentos e ligaduras no valor de meio milhão de dolares.

Da Inglaterra foram já embarcadas para a Russia 800 toneladas de medicamentos, drogas e material cirurgico, que nada tem que vêr com a nova remessa de meio milhão de dolares a enviar conjuntamente por aquelas duas instituições de beneficencia.

Dos Estados Unidos vão ser ainda este mês enviadas directamente para a Russia importantes quantidades de ligaduras, medicamentos e drogas. Para esse fim serão utilizados grandes aviões quadrimotores russos.—(U. P.).

O governo islandês demitiu-se

REYKJAVIK (Islandia), 23. — O actual governo de coligação demitiu-se em virtude de os seus membros não terem chegado a acôrdo sobre certos problemas de politica interna, tais como a forma de impedir a continua alta de custo da vida e dos salarios, e outros derivados da estadia na Islandia das tropas americanas e inglesas.

O primeiro ministro, Hermann Jonasson, apresentou o pedido de demissão ao regente, que mais tarde anunciará a sua decisão sobre o assunto.—(United Press).

Noticias diversas

Destruição de cereais

GENEBRA, 23. — Perto de Charters ardeu, em virtude dum acto de sabotagem, um grande armazem de cereais. Arderam grandes quantidades de trigo e aveia. E' o quinto caso de sabotagem nesta região.—(Exchange Telegraph).

Suspensão dum jornal hungaro

BUDAPESTE, 23.—O «Jornal das Oito Horas», orgão do conde Bethlen, foi suspenso por um periodo de três dias, por ter posto em perigo os interesses da politica externa do Estado hungaro.—(D. N. B.).

PALM BEACH CLUB
CASCAIS
BAR•RESTAURANT•CHA'•DANCING
TELEFONE - CASCAIS 186

Para atender aos inumeros pedidos dos nossos prezados clientes continuaremos, até ao inicio das obras a que vamos proceder, com o nosso primoroso serviço de bar e restaurant (unico em Portugal)
Os almoços e jantares poderão ser servidos no terraço, bar ou salão

A PARTIR DAS 21 HORAS, AO PIANO O SR.
ENGELMANN MALANZA

Precisa de 400 contos?
Jogue na Lotaria!!!
HABILITE-SE NA CASA
O Pão Quente
ROSSIO, 19 e 20, (proximo ao Café Nicola)

ARCADIA
BAR DANCING
HOJE — NOITE DE FESTA com um grandioso programa de VARIEDADES pelas artistas: Hermanas Montenegro -- Hermanas Manon--Hermanas Iberias--Hermanas Pelaez -- Conchita Breton--Pepita Ruiz--Célia Gomez--Amparito la Prata--Lucentina. Orquestra CARVALHO DOS SANTOS